

As ações estão dando uma cara nova ao local e garantindo a segurança e a qualidade de vida para os moradores da comunidade

Quem já andou pelo **Córrego do Abacaxi** há algum tempo e, agora, volta ao local logo percebe a diferença: no lugar das ruas de barro batido, vias pavimentadas; ao invés de barreiras desprotegidas ameaçando desabar sobre as casas, muros de arrimo e obras de contenção de encostas; no rosto dos moradores a satisfação de ver o lugar onde vivem se transformar.

Localizada na Região Política Administrativa (RPA-1), entre os bairros de Águas Compridas e Caixa D'água, a comunidade do Córrego do Abacaxi enfrentou durante anos, problemas como deslizamentos de barreiras e outros transtornos que atingem as áreas de morro em épocas de chuva. Agora, em parceria com o Governo Federal e Governo do Estado, a Prefeitura de Olinda está perto de concluir o trabalho que irá melhorar a vida dos moradores: são ações que incluem a implantação de redes de drenagem, esgotamento sanitário e abastecimento de água, além de serviços de pavimentação de ruas, contenção de encostas e construção de escadarias.

Na Rua da Bananeira foram finalizados serviços de implantação de sistemas de água e esgoto. No local também foram realizados trabalhos de contenção de escadarias, que agora estão ganhando novos corrimões, trazendo mais segurança para a população. Além disso, a via está recebendo obras de drenagem e, posteriormente, será pavimentada.

Ainda dentro das ações do projeto, a **Travessa da Jaqueira** foi beneficiada com obras de drenagem e pavimentação. Já a **Rua General Sampaio** conta agora com sistema de drenagem e foi toda pavimentada, além de estar sendo contemplada com trabalhos de contenção de encostas. “Essas obras foram muito importantes para nós. A gente não tinha nada e agora está todo mundo satisfeito, porque com essas ações tivemos melhorias até no acesso de transporte e atendimento médico”, comemora Maria José de Santos Melo, que

mora há 59 anos na Rua General Sampaio.

Os moradores da **Rua 18 de Fevereiro**, no Alto da Macaíba, não escondem a alegria. “Nós lutamos muito por tudo isso e agora estamos vendo a realização dos sonhos dos nossos pais e avós, que já moravam aqui”, destaca Valéria Maria da Costa, que mora na via há 40 anos. A rua está recebendo meio fio e sendo preparada para a pavimentação. Antes disso, foram concluídas no local as implantações das redes de esgotamento sanitário e abastecimento de água.

O mesmo acontece no Na **Rua Córrego dos Carneiros**, beneficiada com serviços de água e esgoto. A via está passando agora por trabalhos de drenagem e sendo preparada para receber pavimentação. “Como em toda obra, essa está no trazendo alguns transtornos, mas estou feliz porque sei que vai ficar ótimo”, ressalta Maria da Conceição, moradora da via há 37 anos.

A **Rua de São Francisco** foi contemplada com a implantação de sistemas de água e esgoto e totalmente pavimentada. Na **Rua de São João** o trabalho incluiu serviços de água, esgoto, drenagem e pavimentação, dando ao local um novo visual. Os serviços beneficiaram ainda as I e II Travessas do São Francisco. “Estou muito feliz com tudo isso. É o resultado de uma luta de muitos anos da comunidade”, lembra Djalma dos Prazeres, que mora há 47 anos na Rua de São João.

O projeto está trazendo também a felicidade dos moradores das **II e III Travessas da Macaíba**, que contam agora com sistemas de água e esgoto, além de estarem passando por obras de pavimentação, já em fase de finalização.

Social - “Com as obras, nós já notamos uma mudança no comportamento dos moradores. Além de se sentirem mais seguros na época de chuvas, eles estão mais orgulhosos com as melhorias da comunidade e começam até a reformar suas casas”, destaca o Secretário Executivo de Manutenção Integrada, Enisson

Hipólito. Ainda segundo o secretário, o local também está se desenvolvendo economicamente graças ao projeto. “As pessoas estão investindo mais no bairro, construindo galerias e pequenos restaurantes, por exemplo”, explica.

Todo o projeto é realizado com a participação popular. A cada 15 dias, os moradores que integram a Comissão de Desenvolvimento Local (CDL) participam de reuniões com equipes da PMO e ficam por dentro de todas as etapas das obras. “A gente faz esse trabalho com amor, porque traz benefícios para nós e também para toda a comunidade”, ressalta Valéria Maria da Costa, integrante da CDL.

O projeto está sendo executado com verbas do **Plano de Aceleração do Crescimento** (PAC) e contrapartida do Governo do Estado. O investimento total é de aproximadamente R\$ 57 milhões.